

Principais queixas de pacientes neurológicos atendidos na Clínica Escola da Faculdade Pitágoras

Nayara Tailine Batista Araújo¹, Jéssica de Lima Oliveira¹, Jéssica Nunes de Oliveira¹, Karoliny Stephanie Fernandes Costa¹, Kirst Alley Araújo do Nascimento¹, Marília Fernanda Pedrosa¹, Renata Duarte Lopes¹, Rute Hellen Souza Neto de Carvalho¹, Sarah Alexandra Valéria Santos¹, Raquel de Carvalho Lana¹

¹ Faculdade Pitágoras, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) na prática clínica permite analisar todos os componentes envolvidos no processo de funcionalidade e de incapacidade humana, potencializando abordagens abrangentes e centradas no paciente. Tal abordagem é uma parte importante da assistência à saúde e se justifica pela discordância geralmente encontrada entre as preferências do paciente e a conduta do profissional da saúde, principalmente em doenças neurológicas. A percepção do paciente de suas queixas favorece a aliança terapêutica e a adesão ao tratamento. **Objetivos:** Identificar as principais queixas de pacientes neurológicos ao ingressar em um serviço de fisioterapia ambulatorial. **Métodos:** Foram incluídos 24 indivíduos com desordens neurológicas que iniciaram tratamento fisioterápico na Clínica Escola da Faculdade Pitágoras. Os pacientes foram instruídos a identificarem as principais queixas relacionadas às suas doenças e quais seriam os motivos da procura pelo serviço de fisioterapia. As queixas foram categorizadas segundo a CIF. **Resultados:** 15 adultos (58,1±15,3 anos de idade) e 9 crianças (7,3±6,4

anos de idade) foram incluídos no estudo e responderam aos questionamentos dos profissionais. 32 queixas foram registradas, sendo que as mais relatadas pelos pacientes foram: alteração ou perda da marcha – b770 e d45 (21%), desequilíbrio – b2402 (18%), perda de força muscular – b7300 (12%), tremor. **Conclusão:** As principais queixas relatadas pelos pacientes representaram os déficits de função e atividade mais comuns de pacientes com desordens neurológicas que procuram atendimento fisioterápico. Alterações na marcha, desequilíbrio e perda de força muscular são queixas muito prevalentes nessa população e tais déficits devem ser abordados pelo fisioterapeuta. Considerar as queixas principais dos pacientes durante a avaliação fisioterápica torna os objetivos mais reais e amplia a participação dos indivíduos na sociedade.

Palavras-chave: Fisioterapia; Anamnese; Classificação Internacional de Funcionalidade.

Autor correspondente:

Nayara Tailine Batista Araújo

E-mail: nayara.tailine92@gmail.com